

Virgílio pede apoio para CPIs

Virgílio, Arthur.

José Cruz/Agência Senado

O líder do PSDB no Senado, Arthur Virgílio (AM), pediu aos senadores da base do governo para assinarem os pedidos de instalação de duas Comissões Parlamentares de Inquérito (CPI). A primeira sobre suposta corrupção no processo de privatização do governo de Fernando Henrique Cardoso e a segunda sobre o caso Waldomiro Diniz (ex-assessor do ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu), que poderia configurar corrupção no atual governo, segundo ele.

O senador manifestou sua confiança na obtenção das 27 assinaturas necessárias, uma vez que já conseguiu 22 para cada um dos pedidos. E considerou estranho e inadmissível que o governo não queira investigar os dois casos.

“Tenho certeza de que Lula não foi eleito para ser engavetador de denúncias. Em discurso feito em agosto de 1999, Lula clamou pela investigação sobre privatizações do governo Fer-



Arthur Virgílio pretende obter 27 assinaturas

nando Henrique, afirmando “ser necessário tirar essa gente do poder”. Por que agora não quer uma CPI para investigar? O que mudou?”, questionou.

A tentativa de Virgílio de instalar as duas CPIs foi motivada pelas declarações do presi-

dente Lula, que na quinta-feira passara, no Espírito Santo, disse ter omitido informações sobre supostos casos de corrupção em processos de privatização.

Já a abertura de abrir a CPI de Waldomiro Diniz seria uma retaliação à declaração

de Dirceu (Casa Civil) de que “o feitiço pode virar contra o feiteiro” se a oposição insistir na criação de uma CPI para investigar o fato de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ter escondido um suposto caso de corrupção ocorrido no governo anterior.

Arthur Virgílio afirmou não saber que fato é mais denegridor da biografia de Lula: seus discursos clamando ‘fora FHC’ ou os atuais, fingindo que o caso Waldomiro não existe. Ele alertou para o fato de que uma mudança súbita de posição pode trazer um choque anafilático, condição que pode ser mortal para uma pessoa.

“Waldomiro é o cadáver ins sepulto que constrange e enfurece o ministro José Dirceu, fazendo com que perca poder político por não ter explicado o episódio a contento da opinião pública. E contamina todo o governo Lula”, criticou Virgílio. (Agência Folha)